

PREVALÊNCIA DO AUTORRELATO DE VIOLÊNCIA POR AGRESSOR DESCONHECIDO NO NORDESTE BRASILEIRO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Kaytianne Jennifer da Costa Camara, Francisco Wesley de Souza Cavalcante, Tamires Feitosa de Lima, Kelvia Maria Oliveira Borges, Rosa Maria Salani Mota, Raimunda Hermelinda Maia Macena

Introdução: A região nordeste, historicamente é imbricada pela naturalização da cultura da violência. Dessa forma, a abordagem da violência deve-se pautar pela prevenção tendo como pressuposto básico que o comportamento violento e suas consequências podem ser prevenidas e evitadas. **Objetivo:** Descrever a prevalência, e caracterizar os fatores associados ao autorrelato de violência física sofrida (VFS) por desconhecido no nordeste brasileiro. **Método:** Estudo seccional de base populacional, utilizando dados PNS de 2013. Incluiu-se moradores de domicílios particulares, nas áreas urbanas e rurais do país. Para a coleta utilizou-se dados do IBGE. Para estimar a prevalência da violência questionou-se “Nos últimos 12 meses, o(a) sr(a) sofreu alguma violência ou agressão de pessoa desconhecida (como bandido, policial, assaltante etc.)? e/ou Nos últimos 12 meses, o(a) sr(a) sofreu alguma violência ou agressão de pessoa conhecida (como pai, mãe, filho(a), cônjuge, parceiro(a), namorado(a), amigo(a), vizinho(a))?”. A Análise estatística foi realizada através do SPSS® 20®, no módulo survey analysis. **Resultados:** No Brasil, (57,8%) e no Nordeste (53,9%) relataram ter sofrido violência por desconhecido. No Nordeste destaca-se os estados da Bahia (58,6%), e Maranhão (56,5%). Fatores associados ao autorrelato de VFS por desconhecido são, o local, bares ou similares (66,6%), os agressores são bandidos, ladrões e assaltantes (62,7%), e o tipo de violência é a psicológica (52,5%), seguida de física (41,5%), e praticada por arma de fogo (36,6%). 20,1% relataram alteração em suas AVD, 10,5% lesão corporal, e 20,5% relataram necessidade de assistência. **Conclusão:** A violência por desconhecido ocorre em local público, é praticada por bandidos e ladrões, realizada por violência psicológica e uso de arma de fogo, causando alteração na funcionalidade dos que sofrem a violência. **Agradecimento:** Ao programa PIBIC/FUNCAP pela concessão da bolsa, para desenvolvimento desta pesquisa.

Palavras-chave: VIOLÊNCIA. EPIDEMIOLOGIA. SAÚDE PÚBLICA. PREVENÇÃO E CONTROLE.